

Portal CFC

 www.cfc.org.br

Siga-nos nas redes sociais: @cfcbsb



Contato Assessoria de Imprensa



(61) 3314-9672



imprensacfc@cfc.org.br

César Tadeu/CFC

Contador Zulmir Breda encerra 4 anos de gestão

PÁGINAS 4 E 5



**Olívio Koliver: ganhadores são
prestigiados em Plenária do CFC**

PÁGINAS 10 E 11

**CFC realiza eleições que
renovam 2/3 do Plenário**

PÁGINA 6

**CFC formaliza adesão
à Rede Governança Brasil**

PÁGINA 12

LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

Palavra do Presidente..... **PÁGINA 2**
CFC publica Relatório de Gestão..... **PÁGINA 3**





CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

PLENÁRIO DO CFC

Presidente

Contador Zulmir Ivânio Breda

Vice-presidentes

Contador Aécio Prado Dantas Júnior
 Contador Idésio da Silva Coelho Júnior
 Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
 Contador João Altair Caetano dos Santos
 Contadora Lucélia Lecheta
 Contador Sergio Faraco
 Contadora Sandra Maria de Carvalho Campos
 Contadora Vitória Maria da Silva
 Técnica em Contabilidade Maria Perpétua dos Santos

Conselheiros Efetivos

Contador Adriano de Andrade Marrocos
 Contador Antônio das Graças Alves Ferreira
 Contador Carlos Henrique do Nascimento
 Contador Carlos Rubens de Oliveira
 Contador Fabiano Ribeiro Pimentel
 Contador Garibaldi Dantas Filho
 Contador Haroldo Santos Filho
 Contador João Gregório Júnior
 Contador José Gonçalves Campos Filho
 Contador Lourival Alves Cavalcante
 Contador Manoel Carlos de Oliveira Júnior
 Contador Mateus Nascimento Calegari
 Contador Sebastião Célio Costa Castro
 Contador Palmira Leão de Souza
 Contador Wellington do Carmo Cruz
 Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
 Contadora Ticiane Lima dos Santos

Conselheiros Suplentes

Contador Aloisio Rodrigues Da Silva
 Contadora Ana Luiza Pereira Lima
 Contadora Andrezza Carolina Brito Farias
 Contadora Angela Andrade Dantas Mendonça
 Contador Antônio de Pádua Soares Pelicarp
 Contador Antonio Carlos Sales Ferreira Júnior
 Contador Arleon Carlos Stelini
 Contador Carlos Barcellos Damasceno
 Contadora Clara Germana Gonçalves Rocha
 Contador Elias Dib Caddah Neto
 Contador Everildo Bento da Silva
 Contador Francisco Fernandes de Oliveira
 Contador Geraldo De Paula Batista Filho
 Contador Glaydson Trajano Farias
 Contador Heraldo de Jesus Campelo
 Contador Leonardo Da Silveira Do Nascimento
 Contadora Lucilene Florêncio Viana
 Contador José Domingos Filho
 Contadora Maria Constança Carneiro Galvão
 Contadora Marisa Luciana Schvabe De Moraes
 Contadora Nilva Amália Pasetto
 Contador Pedro Gabriel Kenne da Silva
 Contador Rivaldo Costa Sarmento
 Contadora Vânia Labres da Silva
 Contador Weberth Fernandes
 Técnico em Contabilidade Farney Assis Rodrigues
 Técnico em Contabilidade Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Elys Tevania Alves de Carvalho

Coordenadora de Comunicação

Rafaella Feliciano

Jornal do CFC

Ano 23, n.º 160, setembro a dezembro de 2021

Edição/jornalista responsável: Fabrício Lourenço – 2887/DF

Redação:

Lorena Molter
 Luciana Melo Costa
 Luis Fernando Souza (estagiário)

Projeto gráfico:

Thiago Luis Gomes

Diagramação:

Dianne Freitas
 Sabrina Mourão

Revisão:

Maria do Carmo Nóbrega

Telefone:

(61) 3314-9513

E-mail:

comsocial@cfc.org.br

Conselho Federal de Contabilidade

SAUS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC

CEP 70070-920 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3314-9600

Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Zulmir Ivânio Breda

No limiar de 2022, findamos mais um ciclo e com ele se encerra também a minha gestão à frente da Presidência do CFC. Foram quatro anos de muito empenho, de imprevistos e, sobretudo, de muita perseverança e resiliência, pois nesse interim passamos por algo inusitado que atingiu sobremaneira o mundo inteiro – a pandemia de Covid-19.

Esses últimos dois anos foram absolutamente incomuns, pois não tínhamos um outro referencial para sabermos como lidar com um momento tão singular. No início de janeiro de 2020, quando assumi, pela segunda vez, a Presidência do CFC, confesso que não tinha a noção exata do que ainda estava por vir.

No período, apesar das turbulências, alcançamos inúmeras vitórias, especialmente no quesito "cumprimento das metas". Trabalhamos como nunca, realizando lives e reuniões virtuais para que não saíssemos dos trilhos e assim pudéssemos promover a boa governança e a continuidade dos trabalhos no CFC.

No nosso balanço final, garantimos, por exemplo, a classificação em 1º lugar do CFC do TCU sobre Governança Pública entre os conselhos federais de profissões regulamentadas; adequamo-nos à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); e obtivemos a certificação pela ISO 9001 e 37001, que prevê boas práticas no Sistema de Gestão da Qualidade e Antissuborno. Buscamos, também, perante as autoridades federais, promover a adequação de prazos para o cumprimento das obrigações das empresas e a orientação à classe sobre as medidas emergenciais adotadas pelo Governo para salvar as empresas. Assim, soubemos driblar a crise sanitária e chegamos ao final de 2021 com a sensação do dever cumprido.

Ao adotarmos as medidas corretas no momento certo, sacrificamos algumas atividades importantes em função da saúde coletiva, a exemplo do adiamento do 21º congresso Brasileiro de Contabilidade, que seria realizado em 2020, em Balneário Camboriú.

Por outro lado, realizamos outros eventos de significativa importância, como as comemorações, em maio, dos 75 anos do CFC, em formato híbrido (presencial e virtual), com o lançamento de um livro comemorativo. Também realizamos, no mês de outubro, em Porto Alegre, a 34ª Conferência Interamericana de Contabilidade (CIC) em conjunto com a 18ª Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CCRS), igualmente em formato híbrido, mas com a presença de um número significativo de participantes.

Outro importante momento deste ano foi a entrega, na Plenária de dezembro, do Prêmio Olívio Koliver aos pesquisadores Juliano Augusto de Araújo, Marcus Vinícius Zittei e Leonardo Fabris Lugoboni.

Não quero aqui prestar contas, mas apenas enfatizar que o Sistema CFC/CRCs, do alto de sua plena maturidade, está estruturado para enfrentar momentos difíceis como os vivenciados nos dois últimos anos.

No entanto, mais importante do que demonstrarmos resultados, é agradecermos, primeiramente, a Deus por estarmos vivos. Aproveito também para parabenizar e agradecer aos nossos conselheiros e colaboradores, que trabalharam continuamente para garantir o êxito desta gestão e, por extensão, aos mais de 520 mil profissionais, que não arredaram de seu compromisso maior de contribuir com o desenvolvimento do nosso país por meio do nobre trabalho contábil.

Saudações Classistas!



“ **apesar das turbulências, alcançamos inúmeras vitórias, especialmente no quesito 'cumprimento das metas'.** ”

RELATÓRIO DE GESTÃO >> 2018-2021

CFC publica Relatório de Gestão

Baseado nos 5Ps, o documento destaca as principais ações realizadas pelo CFC de 2018 a 2021

Por Luis Fernando Sousa (Comunicação CFC)

O Planejamento Estratégico é uma poderosa ferramenta para a construção e a consolidação da imagem da instituição. Pensando nisso, o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Ivânio Breda, durante seus quatro anos de gestão (2018-2021), realizou dois seminários de gestão, ocorridos em 2018 e 2020, nos quais foram definidas também as principais metas a serem alcançadas. E, para evidenciar todos os projetos feitos no período, foi elaborado o Relatório de Gestão.

Desde 2018, o CFC não parou. Foram muitas metas estabelecidas e vários trabalhos, projetos e parcerias realizados, mas sempre sendo guiado pela missão de inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

Em 2019, não foi diferente. Foram seguidas com excelência todas as metas vigentes, mas sempre com um olhar especial, a primar pelo aperfeiçoamento administrativo e estimular ações que melhorassem a estrutura da entidade e de toda a classe contábil.

Até que chegou 2020. Foi um ano atípico no qual o estilo de vida das pessoas de todo o mundo mudou. Desde então, estamos enfrentando uma pandemia decorrente da Covid-19. Como consequência disso na enti-

dade, adotamos novos hábitos, visando cuidar da saúde do corpo funcional e a readaptação das atividades praticadas pelo Conselho.

Mesmo durante a crise (biênio 2020-2021), o CFC não deixou de auxiliar a classe contábil nos cumprimentos das atividades. A entidade se manteve firme e com o foco nas melhores práticas. Os trabalhos não pararam, pois, na entidade, o enfrentamento à Covid-19 não foi entendido apenas como uma ação sanitária, mas também econômica, social e sustentável.

Diante desse cenário, além de servir à classe e de realizar boas ações, outra premissa que o CFC adotou foi a do *environmental, social and governance* (ambiente, social e governança empresarial - ESG). Trabalhos voltados para o meio ambiente, bem-estar, saúde mental, governança, entre outros, passaram a ser rotina na entidade.

Devido a toda essa linha de atuação e aos ótimos resultados obtidos, o Relatório de Gestão evidencia para as pessoas todas as ações feitas pelo CFC nos últimos 4 anos (2018-2021). O documento, que teve inspiração no documento "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", da Organização das Nações Unidas (ONU), é baseado em cinco princípios orientadores: palavra, pessoas, parcerias, planeta, pandemia e prosperidade (5Ps).



“Diante desse cenário, além de servir à classe e de realizar boas ações, outra premissa que o CFC adotou foi a do *environmental, social and governance* (ambiente, social e governança empresarial - ESG)”

Zulmir Ivânio Breda
Presidente do CFC

DISPONÍVEL
RELATÓRIO DE GESTÃO
2018-2021

CLIQUE E LEIA



CFC
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

FIM DE GESTÃO >> ZULMIR IVÂNIO BREDA

Contador Zulmir Breda encerra 4 anos de gestão com grandes conquistas

Zulmir Breda fala ao Jornal CFC quais foram as principais ações adotadas para alcançar esses feitos e sobre como foi presidir por quatro anos o principal órgão da Contabilidade no país

Por Luciana Melo Costa (Comunicação CFC)

Ao assumir a Presidência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Breda tinha consciência dos grandes desafios que encontraria pela frente. Entretanto, com o advento da pandemia de Covid-19, o inimaginável fez-se real. As restrições sociais impostas pelos governos em todos os âmbitos, dada a calamidade da situação, atingiu em cheio a economia nacional; castigou especialmente as micro e pequenas empresas; e requereu dos profissionais da contabilidade um esforço hercúleo para superar as adversidades.

Em meio ao caos estabelecido, Zulmir precisou preparar o CFC às novas circunstâncias, estabelecer novas rotinas adminis-

trativas e, acima de tudo, fortalecer a profissão contábil. Tarefas nada simples! Mas resiliência, técnica e muita superação foram o que fizeram dessa gestão algo marcante.

Antes mesmo de findar sua gestão, o CFC já era destaque na implementação da Governança, conforme divulgado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), concluíram a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), revisão das normas de auditoria, além de ampliarem significativamente as relações institucionais com o Governo federal.

Ao falar sobre essas questões, Zulmir Breda conta nesta entrevista quais foram

as principais ações adotadas para alcançar esses feitos e sobre como foi presidir por quatro anos o principal órgão da contabilidade no país.

1) Como o senhor avalia esses quatro anos de gestão à frente do CFC?

Tivemos que nos empenhar muito para dar continuidade às gestões anteriores do CFC, que foram também exitosas em seus propósitos. Buscamos agir com intensidade em todas as frentes que fazem parte do campo de atuação de uma entidade de fiscalização profissional, buscando alcançar plenamente seus fins.

César Tadeu/CFC



Zulmir Breda, presidente do CFC, analisa sua gestão e relembra os grandes desafios

O CFC, como órgão máximo da profissão contábil, possui uma multiplicidade de interações, seja em relação ao próprio sistema, quando coordena 27 Conselhos Regionais, na relação com as demais entidades de âmbito nacional e com o governo federal e, ainda, com as entidades internacionais da profissão, notadamente a AIC e a Ifac.

Cada uma dessas frentes de atuação mereceu nossa dedicação máxima a cada dia de trabalho nesses quatro anos que ora encerramos. Mas isto somente foi possível porque possuímos uma Diretoria forte e coesa, que trabalhou unida e colaborativamente e, ainda, um corpo de 54 conselheiros sempre dispostos a dar o seu melhor pelo Conselho e pela classe.

2) Quais são os destaques da sua gestão?

Buscamos, acima de tudo, fortalecer a imagem do CFC como entidade representativa da classe contábil brasileira, tornando-o voz ativa nas discussões de relevante interesse para a classe. O objetivo foi sempre o de alcançar melhorias para o ambiente de exercício profissional dos contadores e técnicos em contabilidade e assegurar suas prerrogativas profissionais.

Potencializamos a comunicação por meio das redes sociais e aprimoramos todos os veículos de comunicação com a classe, revista, boletins, jornal, informativo semanal, entre outros e promovemos também, em 2021, uma ampla campanha publicitária de âmbito nacional de valorização da profissão, ressaltando a essencialidade do profissional da contabilidade para o desenvolvimento do país.

Para isso, aprofundamos o processo de governança pública do CFC e do sistema como um todo. Adotamos as normas editadas pelos órgãos de controle interno e externo, para uma gestão eficiente e eficaz, que resultaram no reconhecimento do CFC, pelo Tribunal de Contas da União, em 2021, como o melhor índice de governança pública dentre todos os conselhos federais de fiscalização profissional.

No campo regulatório, demos seguimento ao processo de convergência das normas internacionais de contabilidade, tanto as elaboradas pelo Iasb, quanto as editadas pela Ifac e concluímos, neste mês de dezembro, a convergência das 34 Ipsas, as normas de contabilidade internacionais aplicadas ao setor público, propiciando um avanço significativo na melhoria da gestão pública.

“ No campo regulatório, demos seguimento ao processo de convergência das normas internacionais de contabilidade, tanto as elaboradas pelo Iasb, quanto as editadas pela Ifac e concluímos, neste mês de dezembro, a convergência das 34 Ipsas, as normas de contabilidade internacionais aplicadas ao setor público, propiciando um avanço significativo na melhoria da gestão pública.”

Zulmir Ivânio Breda

Presidente do CFC

3) Como foi para o senhor encarar o desafio de liderar uma classe tão atuante em plena pandemia?

Foi um desafio bastante estimulante; na verdade, foi um aprendizado, pois, nas últimas gerações, não tínhamos vivenciado algo semelhante, a não ser em filmes de ficção. O primeiro desafio foi adaptar o próprio CFC ao regime de trabalho remoto, no qual todos os trabalhadores passaram a exercer suas funções em casa, mas assegurando a continuidade das atividades essenciais do Conselho. No momento seguinte, partimos para solução dos problemas que os profissionais estavam enfrentando para exercer suas atividades, dadas as restrições de funcionamento das empresas em geral e das organizações contábeis em especial.

Vários pleitos foram encaminhados ao Governo federal para viabilizar o cumprimento dos prazos das obrigações tributárias acessórias das empresas. Muitos eventos virtuais também foram realizados para fins de orientar a classe sobre as medidas emergências que o Governo editava diariamente. Criamos um Comitê Emergencial de Crise para analisar e divulgar todos os atos que o Governo promoveu para facilitar a continuidade dos negócios no

Brasil, desde matérias de ordem trabalhista, previdenciária e societária a tributária e econômica, como foi o caso dos financiamentos a custos subsidiados.

Enfim, foi um período muito difícil para todos nós, porque tínhamos nossa atenção focada nas pessoas e em como protegê-las, mas, ao mesmo tempo, tínhamos que centrar esforços em ajudar as empresas a continuarem seus negócios, porque sabíamos que um colapso da economia teria efeitos mais nocivos do que a própria pandemia.

Hoje, já podemos avaliar o quão importante foi a nossa classe para salvar as empresas em geral e as micro e pequenas, em especial. Saímos fortalecidos dessa crise, mais resilientes e adaptados, sobretudo ao uso das ferramentas tecnológicas, que foram fundamentais para viabilizar a nossa atividade profissional e das empresas como um todo.

4) Na sua visão, que legado o senhor deixa para a Contabilidade brasileira?

Vejo que nesses quatro anos fortalecemos o nosso Sistema CFC/CRCs, pois sem entidades fortes a nossa profissão não será forte. Ampliamos nossa rede de relações institucionais e estreitamos as relações com os demais reguladores, em especial da área tributária federal, para trabalhar pela simplificação das obrigações acessórias e melhoria do sistema de arrecadação de tributos, que ainda colocam o Brasil em posição constrangedora quando comparado a outros países.

Atualizamos praticamente todo o marco regulatório da profissão em termos de resoluções e de normas técnicas e profissionais, buscando maior excelência nos serviços prestados.

Mas, acima de tudo, penso que deixamos um legado de maior reconhecimento pela sociedade da importância da nossa profissão como atividade essencial para o bom funcionamento das empresas, dos órgãos públicos e das entidades do Terceiro Setor.

O profissional da contabilidade está ciente do seu relevante papel no contexto da economia e tem absoluta ciência de sua responsabilidade na sustentabilidade das organizações em geral, pois atua como provedor de informações relevantes e confiáveis para a tomada de decisões.

Resumindo, eu diria que fortalecemos a credibilidade da profissão perante a sociedade.

ELEIÇÕES >> SISTEMA CFC/CRCs

CFC realiza eleições que renovam 2/3 do Plenário

A eleição é regida pelo Decreto-Lei n.º 1.040/1969 e pela Resolução CFC n.º 1.608, de 17 de dezembro de 2020, e o mandato é de quatro anos

Por Luciana Melo Costa (Comunicação CFC)

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realizou, no dia 4 de novembro, as eleições que renovaram 2/3 do seu Plenário. A Eleição é regida pelo Decreto-Lei n.º 1.040/1969 e pela Resolução CFC n.º 1.608, de 17 de dezembro de 2020, e o mandato é de quatro anos.

O processo eleitoral contou com apenas uma chapa (Chapa 01), que foi eleita por 26 votos e uma abstenção. Ela é coordenada pelo contador Aécio Prado Dantas Júnior, atual vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC e ex-presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRCSE).

"Buscamos construir uma chapa com profissionais de notório reconhecimento, e que têm relevantes serviços prestados em seus estados. Isso foi fundamental para que pudéssemos ter essa expressiva votação no dia de hoje", afirmou Aécio.

Na ocasião, ele também agradeceu ao quórum presente, em especial a participação de todos os delegados eleitores. "Queríamos fazer um agradecimento muito especial a todos vocês, delegados eleitores. Muito são presidentes dos nossos CRCs e eu compreendo todas as dificuldades que enfrentam diariamente. Tenham certeza de que estaremos muito próximo de vocês. Não falo isso somente por mim, mas por todos que estão aqui representando a chapa eleita", declarou.

AS ELEIÇÕES

O processo eleitoral foi conduzido pelo atual presidente do CFC, Zulmir Breda. Na ocasião, ele destacou a importância desse momento político da classe contábil e a relevante modificação do Plenário da instituição.

"Esse é mais um marco importante da política institucional do Conselho: a eleição dos conselheiros do Plenário do CFC. Ela assume maior importância porque é a eleição de dois terços do Plenário, uma mudança significativa na composição do CFC. Precisamos exaltar esse momento, que transcorreu com tanta tranquilidade na mais absoluta normalidade e transparência, seguindo todos os trâmites regimentais exigidos", disse.

Por fim, Zulmir demonstrou grande satisfação com o processo. "Eu fico muito feliz de estar coordenando esse processo eleitoral no dia de hoje e que representa, acima de tudo, o coroamento de uma gestão que está se encerrando agora no final do ano", concluiu.

Conheça os integrantes da chapa 01 eleita:

CONSELHEIROS EFETIVOS

Alagoas - Contador Carlos Henrique do Nascimento (AL-003376/O); Amapá - Contadora Andrezza Carolina Brito Farias (AP-001561/O); Bahia - Contador Wellington do Carmo Cruz (BA-014469/O); Ceará - Contadora Luana Aguiar Pinheiro Costa (CE-023602/O); Espírito Santo - Contador Haroldo Santos Filho (ES-008910/O); Goiás - Contador Rangel Francisco Pinto (GO-014934/O); Maranhão - Contador Heraldo de Jesus Campelo (MA-002688/O); Mato Grosso - Contadora Gercimira Ramos Moreira Rezende (MT-005371/O); Paraíba - Contador Brunno Sitônio Fialho de Oliveira (PB-007334/O); Piauí - Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho

(PI-006151/O); Paraná - Técnico em Contabilidade Aguinaldo Mocelin (PR-028875/O); Rio Grande do Norte - Contadora Maria do Rosario de Oliveira (RN-003432/O); Rondônia - Contador José Domingos Filho (RO-001512/O); Rio Grande do Sul - Contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues (RS-049978/O); Santa Catarina - Contador Sérgio Faraco (SC-009876/O); São Paulo - Contador José Donizete Valentina (SP-124700/O); Sergipe - Contador Aécio Prado Dantas Júnior (SE-004187/O); Tocantins - Contador Sebastião Célio Costa Castro (TO-000273/O).

CONSELHEIROS SUPLENTEs

Alagoas - Contador José Alberto Viana Gaia (AL-002296/O); Amapá - Contador Fabiano Ribeiro Pimentel (AP-001573/O); Bahia - Contadora Sônia Maria da Silva Gomes (BA-013049/O); Ceará - Contadora Lilliana Farias Lacerda (CE-014263/O); Espírito Santo - Contador Roberto Schulze (ES-006880/O); Goiás - Contador Weberth Fernandes (GO-016862/O); Maranhão - Contador Nilton Luiz Lima Praseres (MA-006885/O); Mato Grosso - Contador Aloísio Rodrigues da Silva (MT-001233/O); Paraíba - Contador Glaydson Trajano Farias (PB-006667/O); Piauí - Contador Elias Dib Caddah Neto (PI-004526/O); Paraná - Téc. Cont. Maurício Gilberto Cândido (PR-018928/O); Rio Grande do Norte - Contador Erivan Ferreira Borges (RN-004722/O); Rondônia - Contador Edneu da Silva Calderari (RO-002014/O); Rio Grande do Sul - Contadora Mônica Foerster (RS-062995/O); Santa Catarina - Contadora Marlise Alves Silva Teixeira (SC-021191/O); São Paulo - Contador Valmir Leônico da Silva (SP-136061/O); Sergipe - Contadora Angela Andrade Dantas Mendonça (SE-005386/O); Tocantins - Contador Norton Thomazi (TO-001172/O).

ELEIÇÕES >> SISTEMA CFC/CRCs

Mais de 270 mil profissionais elegeram seus representantes

O processo eleitoral aconteceu em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal (DF) e vai renovar 2/3 do Plenário de cada um dos CRCs

Por Lorena Molter (Comunicação CFC/Apex)

Os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) elegeram os seus novos representantes. No período de 34 horas ininterruptas de votação, 271.799 profissionais, entre contadores e técnicos em contabilidade, participaram do pleito e registraram as suas escolhas. Ao todo, eram esperados 364.115 eleitores, dessa forma, a votação alcançou 74,6% de participação. As eleições começaram às 8h de terça-feira (23) e foram concluídas às 18h desta quarta-feira (24).

O processo eleitoral aconteceu em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal (DF) e vai renovar 2/3 do Plenário de cada um dos CRCs. As Eleições 2021 do Sistema CFC/CRCs aconteceram na modalidade on-line, garantindo praticidade, segurança e confiabilidade à votação. Todo o pleito eleitoral foi acompanhado por uma empresa de auditoria independente, seguiu todos os princípios legais e ocorreu de forma segura, ética e transparente.

O CRC do Maranhão (CRCMA) foi o Regional com o maior número de chapas concorrendo nas eleições, com quatro no total. Quatro CRCs possuíam três chapas na disputa (CRCAP, CRCPA, CRCPI e CRCRJ) e dez estiveram no processo eleitoral com chapa única. A maior parte dos Conselhos contou com duas chapas nas eleições, sendo doze CRCs ao todo.

O coordenador da Comissão Eleitoral do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, contador João Altair Caetano dos Santos, destacou o impacto das eleições na classe e a lisura de todo o processo. "A votação em nossos Regionais é decisiva para a nossa profis-



Zulmir Breda, presidente do CFC, na condução do pleito eleitoral

são, afinal, são escolhidos aqueles que terão a missão de representar os profissionais da contabilidade e trabalhar em prol do desenvolvimento sustentável da contabilidade no país. Estamos felizes em anunciar que todo o processo ocorreu de forma ética, segura e transparente, sem intercorrências em qualquer parte do Brasil", celebrou.

A participação nas eleições dos CRCs é obrigatória, gerando multa para aqueles que não votam sem causa justificada. Aqueles que não cumpriram a obrigação têm 30 dias, contados a partir do dia 25 de novembro de 2021, para apresentar, no sistema informatizado de votação, a justificativa de sua falta. Os profis-

sionais da contabilidade com débitos nos CRCs e aqueles com 70 anos ou mais nas datas das eleições estão dispensados do envio de justificativas.

ELEIÇÕES >>

Para conhecer mais as chapas eleitas, [clique aqui](#)

EDUCAÇÃO >> CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Proposta de mudanças curriculares para o curso de Ciências Contábeis

Por Lorena Molter (Comunicação CFC/Apex)

A Comissão de Ensino do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) iniciou um calendário de atividades voltado para alteração da Resolução CNE/CES n.º 10, de 16 de dezembro de 2004. Esse normativo estabelece as diretrizes curriculares nacionais para o Curso de Ciências Contábeis, bacharelado, norteadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. O objetivo do CFC é entregar ao Ministério da Educação (MEC) uma proposta de mudança para a norma ao término dos trabalhos.

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, contador Aécio Prado Dantas Júnior, fala sobre a importância e a necessidade de atualização da resolução. "A economia e o mercado estão em constante construção e transformação. Como um braço fundamental da vida empresarial e econômica brasileira, os profissionais da contabilidade precisam ser formados a partir de um currículo alinhado com essa realidade. Precisamos entregar para a sociedade bacharéis aptos a lidar com esse cenário, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país", explicou.

Na primeira etapa desse processo, o CFC comunicou às IES e também a coordenadores e a professores do curso de Ciências Contábeis que iniciaria os trabalhos de reformulação da norma. No mesmo documento, a autarquia solicitou que os interessados em contribuir com a edição do documento enviassem sugestões.

O segundo passo foi a convocação dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) para que promovessem um ambiente de discussões sobre o assunto com as instituições e com os professores em suas jurisdições. A ideia era justamente a reunião de sugestões vindas de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal, englo-

bando, dessa forma, visões de profissionais envolvidos com o ensino da Contabilidade de todo o território nacional.

Após a conclusão dessas duas etapas, será construída uma minuta contendo as sugestões recebidas. Em seguida, a proposta será aprovada no âmbito do CFC e encaminhada para audiência pública. Passada essa etapa, haverá um novo momento de discussões e de aprovação das novas propostas recebidas e homologação do texto pelo Plenário da autarquia. O processo será finalizado com a entrega da proposta ao MEC.

Veja um resumo das etapas de edição da resolução:

- 1) *Brainstorming* com o público envolvido.
- 2) Construção da minuta e discussão das sugestões advindas do *Brainstorming*.
- 3) Aprovação da proposta pelo CFC;
- 4) Audiência pública.
- 5) Discussões e aprovações das sugestões advindas da audiência pública.
- 6) Homologação da proposta pelo Plenário do CFC.
- 7) Entrega da proposta ao MEC.

A participação da sociedade nesse processo é fundamental para que a nova resolução contribua para o fortalecimento do ensino das Ciências Contábeis no país. Por isso, acompanhem o andamento dessa iniciativa e enviem as suas contribuições.

EXAMES >>

Por Lorena Molter
(Comunicação CFC/Apex)

Exame de Suficiência: resultado final já pode ser consultado

O resultado final da segunda edição de 2021 do Exame de Suficiência, do CFC, foi publicado no DOU no dia 10 de dezembro. A aprovação no exame é um dos requisitos para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). A prova foi aplicada no dia 24 de outubro, em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal (DF), e contou com a participação de mais de 30 mil pessoas.

Para acessar a relação de aprovados na prova para bacharel em Ciências Contábeis, [clique aqui](#).

EQT: lista de aprovados na prova Qualificação Técnica Geral já está disponível

A relação de aprovados na 22ª edição do ETQ para auditor – prova de Qualificação Técnica Geral (QTG) – já pode ser consultada. O resultado, após análise de recursos, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) do dia 10 de dezembro. Os aprovados serão inscritos, automaticamente, no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A prova foi aplicada, na modalidade presencial, no dia 27 de setembro de 2021. O exame foi composto de 25 questões objetivas e duas dissertativas. O conteúdo envolvia as seguintes áreas: Normas Brasileiras de Contabilidade, Técnicas e Profissionais, editadas pelo CFC; legislação societária; e língua portuguesa aplicada.

Para acessar a relação de aprovados, [clique aqui](#).

ANTISSUBORNO >> ISO 37001:2007

ISO 37001:2017: CFC comprometido com a postura antissuborno

Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi certificado com base na Norma ABNT NBR ISO 37001

Por Lorena Molter (Comunicação CFC/Apex)

Cultura de integridade, ética, conformidade e transparência são esses valores que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) busca adotar em sua gestão. O resultado desse trabalho é a certificação da autarquia com base na Norma ABNT NBR ISO 37001. O selo trata das boas práticas e do envolvimento das organizações contra o suborno.

Para atingir esse objetivo, o CFC adotou um Sistema de Gestão Antissuborno (SGA). Essa iniciativa abrange a implementação de controles e de uma cultura organizacional que envolvam a prevenção, a detecção e a abordagem sobre suborno.

Esse compromisso de combate à corrupção é essencial tanto para o CFC como para a sociedade. Isso porque essa postura reforça o empenho do Conselho em sua atuação baseada nos princípios fundamentais da gestão pública, em especial o da moralidade. A adoção da cultura antissuborno contribui, também, para o desenvolvimento sustentável do país, visto que engloba padrões de conduta e análise periódica de riscos com o intuito de impedir fraudes e desvios de dinheiro.

O presidente do CFC, contador Zulmir Breda, lembra ainda que a ISO 37001 está bastante relacionada com os componentes da ESG, a sigla em inglês que se refere a Environmental, Social and Governance (ambiental, social e governança, em português). "Essa certificação está alinhada com os elementos que compõem a ESG, fundamentais em gestões que focam na ex-

celência da gestão dos recursos, especialmente por estar lidando com recursos arrecadados da classe e que devem ser revertidos em benefício dela. Quando lutamos contra a corrupção, estamos buscando entregar boas práticas de governança. Se gerimos as organizações com responsabilidade, honestidade e ética, também atendemos à pauta social porque, obviamente, recursos bem empregados beneficiam toda a população alvo. Nosso compromisso é este: contribuir de forma íntegra, transparente e eficiente com o desenvolvimento sustentável da nossa profissão e do Brasil", afirmou.

“Esse compromisso de combate à corrupção é essencial tanto para o CFC como para a sociedade. Isso porque essa postura reforça o empenho do Conselho em sua atuação baseada nos princípios fundamentais da gestão pública, em especial o da moralidade.”

Zulmir Ivânio Breda
Presidente do CFC



OLIVIO KOLIVER >> GANHADORES

Ganhadores são prestigiados em Plenária do CFC

A premiação tem a finalidade de incentivar as produções técnicas e científicas na área da Contabilidade, assim como homenagear Olívio Koliver, expoente na área

Por Luciana Melo Costa (Comunicação CFC)

Durante a reunião Plenária do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), realizada na manhã desta quinta-feira, os vencedores do Prêmio Olívio Koliver foram prestigiados com o recebimento dos troféus que representam a honraria. Os ganhadores foram os autores do artigo vitorioso intitulado "Exame de Suficiência e Enade: caminhamos para o mesmo objetivo?".

O artigo selecionado concorreu com outros 30 publicados na Revista RBC ao longo de 2021. Na oportunidade, a coordenadora do Conselho Editorial da Revista RBC, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha, destacou a satisfação com a reto-

mada presencial da premiação e de poder marcar essa circunstância com o agraciamento de um bicampeão da honraria.

"Essa edição do Prêmio é a mais emocionante de todas por poder estar de volta ao Conselho depois de tanto tempo e premiar um bicampeão. Nós temos aqui o Juliano, que, pela segunda vez, está recebendo o Prêmio Olívio Koliver", ressaltou a coordenadora.

Em seguida, ela agradeceu a parceria do CFC com essa iniciativa e a possibilidade de homenagear o profissional que empresta o nome ao prêmio. "É uma satisfação muito grande estar aqui com vocês e fazer essa homenagem tanto ao professor Olívio Koliver quanto aos

autores do artigo vencedor. Gostaria de agradecer ao CFC; sempre faço isso, por nos dar essa oportunidade de engrandecermos a educação contábil. Eu me sinto muito feliz, muito orgulhosa e gostaria de agradecer ao Zulmir, por nos dar essa oportunidade. Fico muito feliz que o prêmio vem se mantendo desde 2013 e a cada ano temos melhorado muito a qualidade dos artigos premiados", observou.

O presidente Zulmir retribuiu os agradecimentos da coordenadora do Conselho Editorial da RBC e aproveitou a oportunidade para destacar a importância da figura do professor Olívio Koliver para a classe contábil.



Da esquerda para a direita: Marcus Vinicius, Zulmir Breda (Presidente do CFC), Juliano Augusto, José Donizete Valentina (Presidente do CRCSP) e Leonardo Lugoboni na cerimônia de entrega da premiação

“Para nós também é uma satisfação tê-la novamente aqui presencialmente, já que na última vez tivemos que fazer isso virtualmente, em função da pandemia. Para mim esse prêmio tem um sentido especial por ser o Professor Olivio Koliver um conterrâneo, um amigo, um grande líder da nossa classe contábil e meu professor na PUC/RS. Ele era uma pessoa sensacional, de uma capacidade técnica e detentor de uma cultura geral fantástica que impressionava todos nós”, ressaltou o presidente do CFC.

O presidente Zulmir também falou sobre a importância da RBC que atua como um meio difusor da cultura contábil. “Temos que ressaltar esse papel da RBC como um instrumento de difusão da cultura contábil brasileira por meio de excelentes artigos fruto da produção acadêmica dos nossos cursos pelo País”, afirmou.

Ao falar pelos vencedores, o autor Marcus Vinicius Moreira Zittei agradeceu a premiação e destacou a importância da atuação do CFC em divulgar as informações sobre o Exame de Suficiência, o que possibilitou o desenvolvimento do artigo.

“Nós estamos muito orgulhosos de participarmos deste momento. Alguns anos atrás, tivemos essa inquietude de tentar entender se o Exame de Suficiência e o Enade têm uma ligação. Dessa inquietude nós conseguimos gerar esse artigo para podermos entender. Isso só foi possível porque o CFC tomou e divulgou por completo as informações sobre o Exame de Suficiência. Foi quando a gente conseguiu entender, pesquisar e analisar as instituições de ensino, as faculdades, e como elas estão formando os contadores e como isso está sendo entregue à sociedade. Obrigado CFC pela transparência na divulgação das informações”, concluiu.

A premiação tem a finalidade de incentivar as produções técnicas e científicas na área da contabilidade, assim como homenagear Olivio Koliver, expoente na área. O trabalho vencedor foi desenvolvido pelos professores doutores Juliano Augusto Orsi de Araujo, Leonardo Fabris Lugoboni e Marcus Vinicius Moreira Zittei. O artigo foi publicado na edição n.º 244 da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC). A premiação é regulamentada pela Resolução CFC n.º 1.542, de 21 de junho de 2018.

Também participaram da premiação o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Aécio Dantas, a presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRC/RS), Ana Tércia, e o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRC/SP).

Conheça os autores do artigo vencedor



Fábio Pinheiro/CFC

MARCUS VINICIUS MOREIRA ZITTEI

Professor visitante da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e professor do Mestrado em Governança Corporativa do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). Doutor em Ciências Contábeis e Administração pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (Furb) – 2016. Mestre em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Fecap – 2008. Possui graduação em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário FIEO – 2000.



Fábio Pinheiro/CFC

JULIANO AUGUSTO ORSI DE ARAUJO

Professor titular do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Ibirapuera (Unib). Doutor em Contabilidade pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP) da Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Alvares Penteado (Fecap) – 2012. Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade São Francisco (USF) – 2002.



Fábio Pinheiro/CFC

LEONARDO FABRIS LUGOBONI

Professor titular do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Ibirapuera (Unib). Doutor em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), da Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Administração pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Possui graduação em Administração de empresas, com ênfase em marketing, pela Fundação Santo André (FSA).

REDE GOVERNANÇA BRASIL >> ADESÃO

Fábio Pinheiro/CFC



Henrique Farinon (diretor Financeiro da RGB), Petrus Elesbão (presidente da RGB), Zulmir Breda (presidente do CFC), Elys Tevania (diretora Executiva do CFC) e Aécio Dantas (vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC)

CFC formaliza adesão à Rede Governança Brasil

A iniciativa foi formalizada durante a realização da última reunião Plenária da gestão 2020/2021, com a presença dos representantes da Rede Governança Brasil

Por Luciana Melo Costa (Comunicação CFC)

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aderiu na manhã desta quinta-feira (9), à Rede Governança Brasil (RGB). A iniciativa foi formalizada durante a realização da última reunião Plenária da atual gestão.

Na ocasião, o presidente Zulmir explicou aos presentes que o ingresso na RGB partiu de um convite feito pelo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, para que o CFC integrasse a rede. De acordo com Zulmir, a ideia do ministro era a de aproveitar a capilaridade do Sistema, das delegacias e dos profissionais para disseminar as boas práticas de governança na administração pública.

"O propósito desse convite é de podermos, por meio da classe contábil, e especialmente, dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), fazer a difusão do trabalho que a Rede se propõe, que é basicamente disseminar as boas práticas da governança dentro da administração pública brasileira nas esferas federal, estadual e municipal", afirmou.

O presidente da RGB, Petrus Elesbão Lima da Silva, também destacou a importância dessa adesão, uma vez que a junção das expertises renderá muitos ganhos à disseminação da governança. "Essa parceria vai proporcionar o desenvolvimento de cursos e atividades visando à disseminação das boas práticas de governança, além de levar para muita gente um estudo mais amplo e aprofundado sobre contabilidade e auditoria, que fazem parte do menu de atividades da RGB.", explicou.

Zulmir agradeceu as palavras e reiterou a importância dessa iniciativa. "Não poderia encerrar minha gestão aqui sem que nós tivéssemos formalizado esse termo de cooperação técnica com a Rede", afirmou.

O diretor Financeiro da RGB, Henrique Farinon, também celebrou a parceria e agradeceu o apoio e a confiança do presidente Zulmir e do CFC. Ele ainda falou como essa parceria fomentará as ações da Rede.

"Acreditamos que essa junção de esforços vai frutificar muito nos municípios. Temos um projeto de mentorias para as



prefeituras e vamos ganhar muita força de trabalho com a chegada do CFC. Daremos amplitude a esse dia, que é um marco para a RGB e que é o dia em que firmamos uma parceria com uma instituição tão forte como o CFC", concluiu o diretor.

A RGB é uma associação composta de servidores públicos, gestores públicos e privados, técnicos, professores, profissionais das mais diversas áreas e de todas as esferas de governo, especialistas e sociedade, que, de forma conjunta, trabalham voluntariamente em prol da governança.

RGB >>

Para conhecer mais,
[clique aqui](#)